

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 36 - AGROECOLOGIES SHAPING TERRITORIES:
INNOVATION AND AUTONOMY FOR A NEW AGENDA

**ATUAÇÃO DE UMA COOPERATIVA NA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA EM
UM TERRITÓRIO DO SEMIÁRIDO NA BAHIA, BRASIL**

Eliene Gomes Dos Anjos (elieneanjos@ufrb.edu.br)

Daniel Melo De Castro (danielcastro@ufrb.edu.br)

Arthur Melo Alcantara Santos (arthurmeloalcantara@gmail.com)

Joyce Ferreira Santos (joyceferreirasantos913@gmail.com)

Valdirene De Jesus Santos (valdirenesantosoliveira5@gmail.com)

O cooperativismo da agricultura familiar apresenta inovações para superar a situação de vulnerabilidade, além de adotar práticas produtivas sustentáveis alinhadas aos pressupostos que buscam mitigar os gases do efeito estufa. Nesse contexto, este estudo pretende analisar as práticas de produção agroecológicas implementadas em estabelecimentos vinculados a cooperativa no Território da Bacia do Jacuípe, na Bahia. Trata-se de um estudo qualitativo, com dados coletados em cinco estabelecimentos familiares que adotam, em níveis distintos, as orientações técnicas da produção agroecológica recebidas da cooperativa. A coleta de dados incluiu visitas de campo, observação direta

das práticas agroecológicas, rodas de conversa com cooperadas/os e gestoras/es da cooperativa, entre maio e agosto de 2025. Os cinco estabelecimentos visitados, nos quais três são dirigidos por mulheres, adotam, em alguma medida, orientações do Plano de Agricultura de Baixo Carbono, através da recuperação do solo com sistemas integrados, cobertura do solo com leguminosas, sistema de plantio direto e florestas com plantas nativas. Utilizam-se do consórcio de plantas à diversificação de culturas e recuperação do solo, além de ser reserva alimentar para animais, utilizando o processo de silagem com as plantas forrageiras. Empregam o sistema agroflorestal com plantas frutíferas diversas e há o plantio de hortaliça em sistema mandala em volta de um tanque de ferrocimento para irrigação e cultivo. A pesquisa em curso, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, indica que os estabelecimentos vinculados a cooperativa apresentam diversidade produtiva com maior produção de biomassa e proteção dos solos, logo os sistemas de produção adotados são considerados mais sustentáveis, com potencial na mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Destaca-se a atuação da cooperativa como canal de comercialização, o papel primordial no desenvolvimento sustentável e inclusivo no território de atuação e o fortalecimento da agricultura familiar que adota as práticas agroecológicas.

Palavras-chave: agricultura familiar; desenvolvimento territorial; políticas públicas; gestão.